

JOÃO GABRIEL HAIK ELID NASCIMENTO
UNESP – FFC - Brasil

O vocabulário do ser no *De ente et essentia* de Tomás de Aquino

É notória a evolução histórica e a fertilidade semântica do processo de latinização e de cristianização da metafísica grega, deixando um legado para a filosofia e a civilização do ocidente. Para tanto, como chave de interpretação deste progresso conceitual, elegeu-se estudar o vocabulário do ser no opúsculo *De ente et essentia* de Tomás de Aquino, particularmente a determinação dos termos *esse*, *essentia* e *ens* (ser, essência e ente) nos capítulos I-IV e VI, que abordam respectivamente a essência nas substâncias compostas (c. II), nos universais (c. III), nas substâncias separadas (c. IV), e nos acidentes (c. VI). Dessa maneira, o resultado da presente pesquisa terá mostrado a atual importância para vislumbrar em que medida o pensamento de Tomás, enquanto expressão mais completa da filosofia medieval-latina, inaugura rupturas e continuidades em relação ao pensamento que une a antiguidade ao medievo, e qual a sua relevância histórico-filosófica geral, procurando contribuir também para desfazer preconceitos em relação a esse período de mais de um milênio do pensamento filosófico-teológico ocidental.